



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO REQUERIMENTO Nº , DE 2016 (Da Sra. Carmen Zanotto e Rubens Bueno)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir sobre a última fase do ensino fundamental 2 e a formação dos docentes.

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de audiência pública para discutir sobre a última fase do ensino fundamental 2 e a formação dos docentes.

Solicitamos que sejam convidadas a participar da audiência as seguintes autoridades:

1. Representante da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação
2. Jorge Gerdau Johannpeter, presidente do Conselho de Governança da ONG Todos pela Educação.
3. Eduardo Deschamps, presidente do Conselho de secretários estaduais de educação.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICATIVA

O ciclo de ensino que compreende da 6^a a 9^a série do ensino fundamental, que idealmente recebe estudantes entre 11 e 14 anos, e atendem aproximadamente treze milhões de alunos no país, está em uma fase estagnada e com baixo patamar de qualidade.

As políticas governamentais não são suficientes para o aprimoramento dessa fase da educação básica. Nessas séries, o aluno deixa de ter apenas um professor, que leciona português e matemática, passando a responder para cerca de dez, sendo que este número não é fixo e depende do projeto pedagógico de cada colégio.

Os números oficiais evidenciam as dificuldades encontradas pelos alunos ao ingressarem nesse nível: o sexto ano, que abre a etapa final, tem a maior taxa de reprovação (15%) e conta com abandono de 3,8%, entre as nove séries do ensino fundamental, conforme detalhado pelos jornalistas Fábio Takahashi e Bruno Benevides, na matéria “Etapa invisível”, publicado no periódico Folha de São Paulo – caderno especial sobre ensino fundamental, datado de 28 de abril de 2016.

Segundo Roseli Soares da Silva, vice-presidente do Conselho de Secretários Estaduais de Educação “há uma lacuna nessa etapa”. Isso é reafirmado por Alessio Costa Lima, presidente da União dos Secretários Municipais de Educação, que diz. “Sentimos falta de programa nacional para os anos finais do fundamental”.

O ciclo a que nos referimos não apresenta melhora nos seus indicadores desde 2009, de acordo com a ONG Todos pela Educação, feito com base em dados da avaliação federal chamada “Prova Brasil”.

A falta de conexão, o excesso de disciplinas, a falta de integração entre elas são fatores apresentados pela jornalista Fabiana Futema, no artigo “Sem conexão nem contexto”. De acordo com Futema, o excesso de matérias distribuídas em aulas quase sempre desinteressantes dificultam a adaptação do pré-adolescente recém-chegado ao ensino fundamental 2.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Propostas vêm sendo discutidas por entidades, professores, governos, objetivando uma saída para os problemas que atingem o ensino fundamental 2.

Importante se faz que os membros da Comissão possam aprofundar conhecimentos e discussões sobre o tema, no sentido de apontar melhorias concretas em nossa educação

Sala das Sessões, em de de 2016.

Deputada **Carmen Zanotto**
PPS/SC

Deputado **Rubens Bueno**
PPS/PR